

Vida dos Santos Pastorinhos apresentado como “elucidativo exemplo” da confiança em Deus

Na homilia da Missa deste Domingo, o reitor do Santuário exortou os peregrinos a confiarem e a confiarem-se a Deus, tal como Nossa Senhora e os santos Pastorinhos.

Na homilia da Missa deste VI Domingo do Tempo Comum, em que no Santuário se evoca as Aparições de Nossa Senhora em Fátima, o reitor do Santuário de Fátima exortou os peregrinos presentes na Basílica da Santíssima Trindade a confiarem e a confiarem-se a Deus, apontando como guia o "elucidativo" e "mais perfeito" exemplo da confiança em Deus que a vida dos Santos Pastorinhos e a entrega de Nossa Senhora evidenciam.

Sublinhando o convite à confiança presente na Palavra da liturgia deste domingo, o sacerdote começou por fazer notar a “provocação” que o profeta Jeremias deixa, logo na primeira leitura, ao declarar como “maldito quem confia no Homem”, numa “dureza de palavras” que se desvenda na pretensão de “chamar a atenção para o vazio de sentido de uma vida longe de Deus” e apontar para a bem-aventurança da confiança em Deus.

“A Palavra de Deus exorta-nos a confiarmos em Deus e a contarmos com Ele na nossa vida, a procurarmos a Sua presença, a ‘afundarmos as raízes em Deus’, tal como nos diz o profeta Jeremias. Se a nossa vida tiver as suas raízes em Deus e a Ele for buscar força e razão de ser, (…) então a ela florescerá e dará fruto”, afirmou o presidente da celebração.

Centrando-se, depois, nas Bem-aventuranças resumidas pelo Evangelho de Lucas, o padre Carlos Cabecinhas destacou a confiança, sobretudo nas dificuldades, da presença inequívoca de Deus, em contraponto com a atitude autónoma “daqueles que apenas confiam em si mesmos e que se esquecem de Deus, o ignoram e vivem como se Ele não existisse”.

“As Bem-aventuranças são a proclamação da primazia desse lugar único que Deus deve ocupar na nossa vida e são, por isso, um convite a perguntarmo-nos sobre o lugar que Lhe damos no nosso dia-a-dia”, continuou o presidente da celebração, apresentando Maria como o “mais perfeito exemplo desta confiança em Deus”, neste dia em que, no Santuário, se evocam as Aparições de Nossa Senhora.

“Nossa Senhora é o perfeito exemplo desta Bem-aventurança de quem dá a Deus o primeiro lugar. Ela é feliz, tal como Isabel a proclamou na visitação, porque acreditou e confiou em Deus; escutou, meditou e viveu a Palavra de Deus; porque contou sempre com Deus, ao longo de toda a Sua vida.”

Na conclusão, o reitor do Santuário realçou o “elucidativo exemplo” de confiança em Deus e da vivência destas Bem-aventuranças demonstrados pelos santos Pastorinhos de Fátima.

“Também eles eram pobres, passaram provações, choraram nas dificuldades, sentiram a perseguição e confiaram e confiaram-se totalmente nas mãos de Deus. Encontraram sempre refúgio em Deus, por meio do Coração Imaculado de Maria”, lembrou o presidente da celebração, propondo os dias que virão, que antecipam a celebração festiva do Dia dos Santos Francisco e Jacinta Marto, como período ideal para, contemplando as suas duas vidas, se procurar a Bem-aventurança de confiar e confiar-se a Deus.

No início da celebração, o reitor do Santuário evocou o 17º aniversário do falecimento da Irmã Lúcia de Jesus, apelando à oração pelo avanço do processo de canonização da vidente de Fátima.

A irmã Lúcia de Jesus faleceu a 13 de fevereiro de 2005, aos 97 anos, decorrendo, agora, o processo de canonização, num processo longo devido à sua longevidade e ao facto de se ter correspondido com milhares de pessoas, entre os mais ilustres dirigentes do mundo e da Igreja aos anónimos fiéis que a ela recorriam a pedir a sua oração. Nas redes sociais do Santuário de Fátima, a memória da Vidente é evocada num vídeo que lembra alguns dos momentos da sua vida (ver abaixo).

Na celebração, foi referida a presença de um grupo de peregrinos polacos, a quem o reitor do Santuário saudou particularmente.

www.fatima.pt/pt/news/6domingotempocumum2022